



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0728

PARTICULARIDADES DA FORMAÇÃO DO CAPITALISMO BRASILEIRO: POLÊMICAS ACERCA DO CARÁTER DA DEPENDÊNCIA NO BRASIL

Tatiana Prado Vargas (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Álvaro Gabriel Bianchi Mendez (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Na presente pesquisa procuramos resgatar algumas interpretações que surgem no decorrer da década de 70 acerca da constituição do capitalismo dependente brasileiro e das condições históricas particulares que, atreladas às contradições derivadas da expansão do capitalismo no plano internacional, levaram à formação desse tipo de capitalismo. Nessa perspectiva, o termo dependência assume grande significado, sendo utilizado e incorporado na literatura político-econômica e formando um arco de diferentes acepções, de acordo com a perspectiva tomada pelos seus analistas. Com o objetivo evidenciar o processo de construção intelectual do conceito de dependência no interior da obra de Fernando Henrique Cardoso e Ruy Mauro Marini, tomamos como objeto de estudo a polêmica que nasce entre esses autores, os quais aparecem sob o invólucro das chamadas “teorias da dependência”, porém sob perspectivas analíticas radicalmente divergentes. Trata-se assim de expor como, na busca pela definição dos padrões de constituição do capitalismo dependente latino-americano, e brasileiro em particular, surgem perspectivas tão distintas de uma mesma relação, qual seja, aquela entre os países de origem colonial, dependente, e os países centrais, desenvolvidos.

Teorias da dependência - Fernando Henrique Cardoso - Ruy Mauro Marini